



Título: A agenda de pesquisa e inovação no setor sucroenergético: oportunidades de coordenação setorial

Aluna: Isabela de Cássia Santana Ribeiro

Orientador: Marco Antonio Conejero

RESUMO

Os mais de 40 anos do Proálcool reservam uma história de inovação no sistema sucroenergético brasileiro. Muitas são as organizações públicas e privadas envolvidas com a temática da inovação setorial. No entanto, a crise setorial, que começou a partir de 2008 depois de um bom período para o setor, provocou uma inversão na tendência de ganhos de eficiência na produção do etanol a partir da famosa curva de aprendizagem do professor José Goldemberg. Diante desse cenário, esse trabalho procurou identificar a agenda de pesquisa e inovação do setor sucroenergético, entender quem são os atores chaves envolvidos, e verificar oportunidades de melhor coordenação intersetorial, a fim de dar um balanço geral a respeito da inovação dentro do setor. Por meio de uma revisão da literatura, análise documental, entrevistas em profundidade e análise de patentes do INPI, procurou-se responder as seguintes questões: Qual é a agenda de inovação do setor sucroenergético? Quais são os principais atores produtivos e institucionais no Brasil que trabalham essa agenda? Como esses atores se relacionam entre si? Os resultados mostram uma discrepância entre a demanda de inovação dos atores entrevistados e os pedidos de patentes junto ao INPI. Reforça-se, portanto, a necessidade de melhor coordenação intersetorial, com estreitamento das relações entre os agentes do setor, assim como, de um lado, a criação por parte do governo de um ambiente regulatório e institucional favorável, e de outro, um foco maior dos investimentos empresariais e inserção da inovação como estratégia para alavancar novos mercados e retomar o crescimento.

Palavras-chave: agenda de inovação, Brasil, cana-de-açúcar, etanol, patentes, sistema de inovação